

Brincadeiras sem Brinquedos - 12 a 24 meses

Desenvolvimento infantil com objetos simples do cotidiano — para famílias reais, com crianças de 1 a 2 anos





Você não precisa de brinquedos caros

Interação é o que importa

O desenvolvimento acontece pela **interação, movimento e curiosidade** — não pelo brinquedo.

A cozinha já é um parque

A criança de 1 a 2 anos aprende mais explorando potes, colheres e caixas do que com qualquer brinquedo sofisticado.

Pequenos momentos

Pequenos momentos de brincadeira já fazem grande diferença no desenvolvimento saudável.

Antes de começar: cuidados importantes



Supervisão sempre

Sempre supervisione a criança durante as brincadeiras.



Objetos seguros

Evite objetos pequenos, cortantes ou tóxicos — crianças de 1-2 anos ainda levam tudo à boca.



Respeite o cansaço

Observe sinais de cansaço — menos estímulo pode ser melhor.

CAPÍTULO 1

12 a 15 meses

Os primeiros passos ganham firmeza — e a curiosidade explode junto com a mobilidade.



O que a criança aprende nessa fase



Primeiras palavras

Começa a usar palavras simples e a entender instruções curtas como "vem cá" e "não".



Imitação intensa

Imita tudo que vê: varrer, falar ao telefone, mexer em potes — aprendizado por espelhamento.



Marcha e equilíbrio

Dá os primeiros passos sozinha — queda faz parte, equilíbrio está sendo construído.



Permanência e vínculo

Busca o cuidador como base segura — explora mais quando se sente protegida.



Brincadeiras para 12 a 15 meses

1

Cesta de tesouros

Cesta com colher, esponja, tampinha, pano — explore livremente com supervisão.

2

Empilhar e derrubar

Potes plásticos, caixinhas ou rolinhos de papel higiênico — empilhar e derrubar é irresistível!

3

Imitar tarefas

Dê a ela uma colher enquanto você cozinha — a imitação é a melhor escola.

4

Andar com obstáculos

Almofadas e toalhas no chão para caminhar em cima — equilíbrio e confiança no corpo.



CAPÍTULO 2

15 a 18 meses

A criança corre, sobe, explora tudo com as mãos — e começa a entender "meu" e "seu".

O que costuma aparecer nessa fase



Exploração intensa

A criança quer **abrir gavetas, tirar coisas de lugar** e investigar cada canto da casa.



Primeiros "não"

Começa a afirmar vontades próprias — faz parte do desenvolvimento da autonomia.



Brincadeiras para 15 a 18 meses



Encher e esvaziar

Pote e colher com feijões, macarrão ou areia — transferir de um lado ao outro absorve por minutos.



Espelho

Mostre o reflexo da criança e nomeie as partes do corpo — estimula identidade e linguagem.



Papel para amassar

Jornais velhos ou folhas para amassar, rasgar e jogar — texturas e motricidade fina.



Música com movimentos

Cantar enquanto bate palmas, roda e pula — ritmo, linguagem e vínculo juntos.



CAPÍTULO 3

18 a 21 meses

A linguagem dá um salto — e a criança já brinca de "faz de conta" com os objetos do dia a dia.



O que costuma aparecer nessa fase

Um salto enorme na linguagem e na imaginação. A criança usa objetos de forma simbólica e começa a criar pequenas histórias.

-  O **faz de conta** com objetos simples é o primeiro sinal do pensamento simbólico — base da linguagem e do raciocínio.

Brincadeiras para 18 a 21 meses

Faz de conta na cozinha

Panelinha, colher e tampas — "cozinhar" é um dos faz de conta preferidos desta fase.

Caixa que vira tudo

Caixa de papelão vira carro, casinha ou barco — a imaginação transforma qualquer objeto.

Bola de meia

Chute, arremesse e role — estimula coordenação e adoram o "gol" celebrado pelo adulto.

Esconde-esconde simples

Esconder objeto debaixo de pano e pedir para a criança achar — linguagem e raciocínio em ação.





CAPÍTULO 4

21 a 24 meses

Falar, correr, criar — a criança já é uma exploradora cheia de ideias e vontade de participar de tudo.

O que costuma aparecer nessa fase



Frases de 2 palavras

Combina palavras como **"mais água"** e "papai vai" — comunicação intencional em expansão.



Autonomia crescente

Quer fazer as coisas sozinha — subir degraus, calçar sapato — frustração faz parte do aprendizado.



Brincadeira paralela

Brinca ao lado de outras crianças, observando e imitando — início das relações sociais.

Brincadeiras para 21 a 24 meses



→ **Cesta de objetos misturados**

Colher, tampa, pano, esponja — exploração livre, nomeie cada objeto enquanto brinca junto.

→ **Empilhar e categorizar**

Separar potes por cor ou tamanho — primeiros conceitos de ordem e classificação.

→ **Rabiscar com giz ou lápis grosso**

Folha de papel e lápis de cor grosso — motricidade fina e expressão criativa primária.

→ **Caminho sensorial**

Toalha, tapete, almofada — diferentes superfícies para explorar com pés e mãos descalços.

Coisas do cotidiano que viram brincadeira



Pregador e colher

Pregador grande e colher de pau — seguros, táteis e estimulantes para a motricidade fina.



Pote e garrafa

Pote plástico com tampa de rosca, caixa e garrafa — abrir e fechar ocupa e desenvolve.



Espelho e papel

Espelho, papel amassado e tampa grande — texturas, reflexos e primeiros rabiscos.



Panela e peneira

Panela e peneira — tudo com supervisão e segurança sempre presentes.



O que mais ajuda o desenvolvimento

✓ Faça mais

- **Presença e interação** valem mais do que qualquer brinquedo sofisticado
- Nomeie tudo que a criança toca — vocabulário cresce no cotidiano
- Conversa, repetição, segurança e vínculo são a base do desenvolvimento saudável

⊘ Evite

- Excesso de telas — especialmente antes dos 2 anos
- Muitos brinquedos ao mesmo tempo — sobrecarregam e distraem
- Comparação com outras crianças — cada uma tem seu ritmo

Você não precisa fazer atividades o dia inteiro. Pequenos momentos já ajudam muito. O cuidado também acontece nas coisas simples do cotidiano.

Brincar não precisa ser caro

Autoria: **Scheilla Soares** — Psicóloga e Neuropsicóloga (CRP 12/01849)

© Escutas e Travessias — material autoral. Uso permitido mediante citação da autora.